CONSCAM

PREFEITURA MUNICIPAL DE VARGEM GRANDE DO SUL-SP

PROCESSO SELETIVO Nº 02/2020

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Professor de Educação Infantil

Questão 03

No período “Questionei a forma porque o segurança reagiu” o uso do “porque” está incorreto, uma vez que deveria estar grafado “por que”. Trata-se da junção da preposição “por” com o pronome relativo “que”, que formam uma expressão análoga a “pela qual” – Questionei a forma pela qual o segurança reagiu –, como bem explicam Faraco e Moura (1997, p. 71):

“Essa é a pior rua por que passamos.

Por que equivale a pela qual, pelos quais, pelas quais. O que é um pronome relativo.”

“Porque” (ambas as palavras juntas e sem acento) é conjunção, usada em orações coordenadas explicativas ou subordinadas causais, o que não é o caso do período apresentado na alternativa D.

Referência:

FARACO, C.E.; MOURA, F.M. de. Gramática. São Paulo: Ática, 1997.

Recurso indeferido.

Professor de Ensino Fundamental I

Questão 02

O texto “A carteira” é um conto tradicional, em cuja estrutura é apresentado um conflito, o qual desencadeará as reflexões realizadas pelo personagem ao longo da história e sua luta por uma resolução. Nesse caso, o conflito do protagonista Honório é provocado pelo fato de ter encontrado uma carteira no chão, evento que nos é apresentado já no início da história. A partir de então, o narrador se dedica, através do recurso do flashback, a explicar a situação de endividamento do personagem, situação esta que vem à tona justamente para contextualizar o leitor e apresentar o conflito de Honório: abrir ou não a carteira, uma vez que abri-la e se apoderar do dinheiro seria a solução de suas dívidas.

As dívidas de Honório são desveladas pelo narrador, portanto, com um único propósito: inteirar o leitor do porquê o personagem está em conflito, provocado pelo fato de encontrar a carteira. O foco do texto não são as dívidas, mas sim o dilema moral que o personagem enfrenta de tomar para si algo que não é seu a partir do encontro do elemento desencadeador, a carteira.

A própria conclusão do texto leva o leitor a pensar que os “esforços” de Honório para resistir à tentação de abrir a carteira e pegar o dinheiro foram em vão, uma vez que é revelado que o mesmo estava sendo traído, sem saber, pelo verdadeiro dono da carteira, seu “amigo” Gustavo. Isso reforça a ideia de que o conflito do personagem permeia as ações do personagem até o final.

Assim, após encontrar a carteira, a história se concentra no citado dilema do protagonista. Sua condição financeira (dívidas) é um tema necessário, pois põe em evidência o desespero do personagem que se expressará no conflito, porém secundário, incluído, por flashback (aliás, um recurso muito utilizado por Machado de Assis) apenas para informar o leitor sobre o que levou Honório ao conflito. Encontrar a carteira não provocou em Honório a reflexão sobre suas dívidas, mas sim sobre a possibilidade de saldá-las através de uma decisão que poderia custar-lhe arrependimento e remorso.

Recurso indeferido.

Questão 08
Constam no Conteúdo Programático de Língua Portuguesa do Edital deste Concurso os tópicos “Ortografia” e “Acentuação”, cujas regras, contempladas pela questão 08 da prova, são legalmente amparadas pelo Novo Acordo Ortográfico – por se tratar de uma legislação, portanto obrigatória, é dispensável sua expressão no Edital. Ao estudar tais tópicos para a realização da prova, o/a candidato/a automaticamente estudará o conteúdo do Novo Acordo.
Recurso indeferido.

Professor de Ensino Fundamental II – Lingua Estranheira – Inglês
Questão 01
Na palavra “inchaço” temos 7 letras (i, n, c, h, a, ç, o) e 5 fonemas:
in = /ĩ/ (dígrafo vocálico)
ch = /ʃ/
a = /a/
ç = /s/
o = /o/
Recurso indeferido.

Questão 03
No período “Questionei a forma porque o segurança reagiu” o uso do “porque” está incorreto, uma vez que deveria estar grafado “por que”. Trata-se da junção da preposição “por” com o pronome relativo “que”, que formam uma expressão análoga a “pela qual” – Questionei a forma pela qual o segurança reagiu – como bem explicam Faraco e Moura (1997, p. 71):
“Essa é a pior rua por que passamos.
Por que equivale a pela qual, pelos quais, pelas quais. O que é um pronome relativo.”
“Porque” (ambas as palavras juntas e sem acento) é conjunção, usada em orações coordenadas explicativas ou subordinadas causais, o que não é o caso do período apresentado na alternativa D.
Referência:
FARACO, C.E.; MOURA, F.M. de. Gramática. São Paulo: Ática, 1997.
Recurso indeferido.

MATEMÁTICA
Professor de Ensino Fundamental I
Questão 12
O candidato afirma que não existe resposta correta, pois a raiz quadrada de -8 pertence ao conjunto dos números irracionais, e por sua vez, ao conjunto dos números reais. Porém, a raiz quadrada de -8 não é um número irracional e não existe, levando-se em conta o conjunto dos números reais, a raiz quadrada de um número negativo. Perceba que a raiz quadrada de 8 é sim um número irracional e, consequentemente, um número real, como raciocinado pelo candidato. Portanto, a raiz quadrada de -8 não é um número real e a alternativa correta é a letra E.
Recurso Indeferido.

Questão 15

Primeiramente, devemos salientar que a questão é referente à representação de pontos no plano cartesiano que consta no edital, de forma mais abrangente, no tópico “representação geométrica no plano”. Agora, vamos resolver a questão que foi resolvida de forma equivocada por um candidato: temos a informação de que as coordenadas de B são o dobro das coordenadas de A, logo, se o ponto A é escrito como (x, y), então B pode ser escrito como (2x, 2y). Por exemplo, se A for o ponto (1, 2), então B é o ponto (2.1, 2.2) = (2, 4). Sobre o ponto C, sabemos que pertence a origem, por isso suas coordenadas são (0, 0). Logo, a alternativa correta é a letra C.
Recurso indeferido.

ESPECÍFICAS
Professor de Educação Infantil, Professor de Ensino Fundamental II – Lingua Estranheira – Inglês, Professor de Educação Especial e Educador Infantil.
Questão 18
A referida lei considera o indivíduo de 19 anos como um adulto. É adolescente até 18 anos de idade.
Recurso Deferido, a resposta correta será alterada para a alternativa “C”.

Professor de Ensino Fundamental I
Questão 18
A referida questão aborda o item II do artigo 4º e está em consonância com a redação oficial.
Recurso Indeferido.

Questão 21
Cabe ressaltar que a fonte utilizada na questão e indicada em edital foi “Segers, J. E. A psicologia da criança normal e anormal segundo o Dr. Decroly apud DUBREUCQ, Francine. Jean-Ovide Decroly” e, portanto, a resposta condiz expressamente com os pressupostos do livro citado.
Do mais, o único gabarito correto a ser considerado é a letra E, conforme divulgado, pois o método global de Decroly é baseado nas concepções teóricas do sincretismo, que por sua vez, foi desenvolvido por Claparède e por Piaget, a princípio, denominado como sincretismo primitivo da percepção.
Assim, o que hoje alguns autores consideram como métodos sincréticos ou globais de alfabetização, em se tratando de Decroly é preciso haver uma diferenciação, não se tratando de sinônimos.
Recurso Indeferido.

Lençóis Paulista, 30 de dezembro de 2.020

Banca Examinadora do Processo Seletivo nº 02/2020 de Vargem Grande do Sul - SP